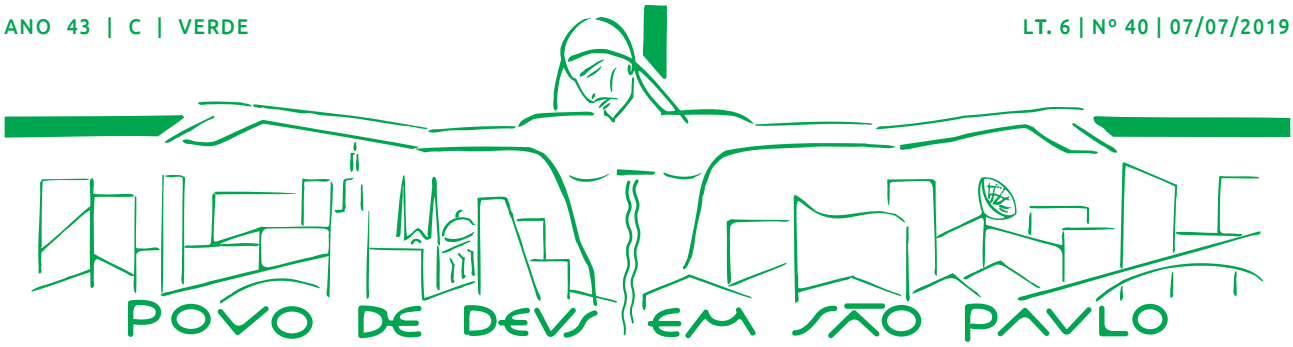
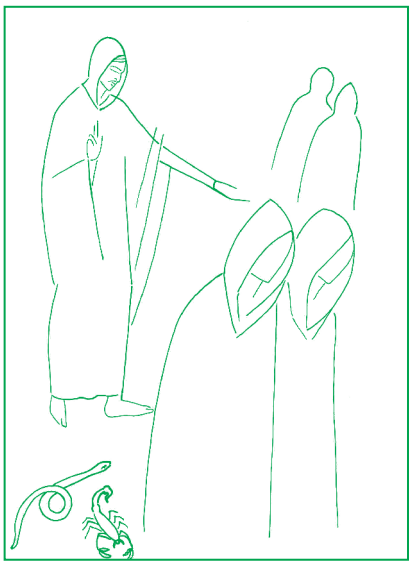


14º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(Sl 47)

Recebemos, Senhor Deus, vossa bondade / Em meio ao vosso templo. / Com vosso nome vai também vosso louvor / aos confins de toda a terra.

1. Grande é o Senhor e muito digno de louvores / na cidade onde ele mora; / seu monte santo, esta colina encantadora / é a alegria do universo.

2. Monte Sião, no extremo norte situado, / és a mansão do grande Rei! / Deus revelou-se em suas fortes cidadelas / um refúgio poderoso.

3. Como ouvimos dos antigos, contemplamos: / Deus habita esta cidade, / a cidade do Senhor onipotente, / que ele a guarde eternamente!

4. Vossa direita está repleta de justiça, / exulte o monte de Sião! / Alegrem-se as cidades de Judá / com os vossos julgamentos!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, o Senhor nos reuniu neste dia a Ele dedicado e, como Mestre, nos revelará sua verdade. Nós, seus discípulos e discípulas, ouviremos sua Palavra e repartiremos seu Corpo e Sangue, memorial de sua Páscoa. Saindo daqui, Ele nos enviará como missionários para anunciar seu amor e sua misericórdia. Somos felizes por esta vocação missionária e a nossa participação nesta Eucaristia nos dará coragem para assumir a missão que recebemos do Senhor.*

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, que pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, enchei os vossos filhos e filhas de santa alegria, e dai aos que libertastes da escravidão do pecado o gozo das alegrias eternas. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Escutemos com a atenção o que o senhor nos irá falar.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Is 66,10-14c)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.
10Alegrai-vos com Jerusalém e exultai com ela todos vós que a amais; tomai parte em seu júbilo, todos vós que choráveis por ela, 11para poderdes sugar e saciar-vos ao seio de sua consolação, e aleitar-vos e deliciar-vos aos úberes de sua gló-

ria. [12]Isto diz o Senhor: "Eis que farei correr para ela a paz como um rio e a glória das nações como torrente transbordante. Sereis amamentados, carregados ao colo e acariciados sobre os joelhos. [13]Como uma mãe que acaricia o filho, assim eu vos consolarei; e sereis consolados em Jerusalém. [14]Tudo isso haveis de ver e o vosso coração exultará, e o vosso vigor se renovará como a relva do campo. A mão do Senhor se manifestará em favor de seus servos". - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO *65(66)*

Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira! *(bis)*

1. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira / cantai salmos a seu nome glorioso! / Dai a Deus a mais sublime louvação, / dizei a Deus: "Como são grandes vossas obras!"

2. Toda a terra vos adore, com respeito / e proclame o louvor de vosso nome! / Vinde ver todas as obras do Senhor: / Seus prodígios estupendos entre os homens!

3. O mar ele mudou em terra firme / e passaram pelo rio a pé enxuto. / Exultemos de alegria no Senhor: / Ele domina para sempre com poder

4. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: / vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Bendito seja o Senhor Deus que me escutou / nem rejeitou minha oração e meu clamor!

8 SEGUNDA LEITURA

(Gl 6,14-18)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas. Irmãos: [14]Quanto a mim, que eu me glorie somente da cruz do Senhor nosso, Jesus Cristo. Por ele, o mundo está crucificado para mim, como eu estou crucificado para o mundo. [15]Pois nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor; o que conta é a criação nova. [16]E para todos os que seguirem esta norma, como para o Israel de Deus, paz e misericórdia. [17]Doravante, que ninguém me moleste, pois eu trago em meu corpo as marcas de Jesus. [18]Irmãos, a graça do Senhor nosso, Jesus Cristo, esteja convosco. Amém! - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! *(bis)*

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, / confiando-nos sua Palavra, / a Palavra da reconciliação, / a Palavra que hoje, aqui nos salva.

10 EVANGELHO

(Lc 10,1-12.17-20)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, [1]o Senhor escolheu outros setenta e dois discípulos e os enviou dois a dois, na sua frente, a toda cidade e lugar aonde ele próprio devia ir. [2]E dizia-lhes: "A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, pedi ao dono da messe que mande trabalhadores para a colheita. [3]Eis que vos envio como cordeiros para o meio de lobos. [4]Não leveis bolsa, nem sacola, nem sandálias, e não cumprimenteis ninguém pelo caminho! [5]Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: 'A paz esteja nesta casa!' [6]Se ali morar um amigo da paz, a vossa paz repousará sobre ele; se não, ela voltará para vós. [7]Permanecei naquela mesma casa, comei e bebei do que tiverem, porque o trabalhador merece o seu salário. Não passeis de casa em casa. [8]Quando entrardes numa cidade e fordes bem recebidos, comei do que vos servirem, [9]curai os doentes que nela houver e dizei ao povo: 'O reino de Deus está próximo de vós'. [10]Mas, quando entrardes numa cidade e não fordes bem recebidos, saindo pelas ruas, dizei: [11]Até a poeira de vossa cidade, que se apegou aos nossos pés, sacudimos contra vós. No entanto, sabei que o Reino de Deus está próximo!' [12]Eu vos digo que, naquele dia, Sodoma será tratada com menos rigor do que essa cidade". [17]Os setenta e dois voltaram muito contentes, dizendo: "Senhor, até os demônios nos obedeceram por causa do teu nome". [18]Jesus respondeu: "Eu vi Satanás cair do céu, como um relâmpago. [19]Eu vos dei o poder de pisar em cima de cobras e escorpiões e sobre toda a força do inimigo. E nada vos poderá fazer mal. [20]Contudo, não vos alegreis porque os espíritos vos obedecem. Antes, ficai alegres porque vossos nomes estão escritos no céu". - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** /nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** /ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, oremos a Cristo que intercede por nós junto do Pai, suplicando:

T. Ouvi, Senhor, a nossa oração.

1. Senhor, a messe é grande e os operários são poucos; concedei-nos a graça de fazer surgir novas vocações e de perseverarmos no chamado para a missão que de Vós recebemos.

2. Senhor, Vós nos enviastes como missionários da paz; dai-nos a vosso Espírito para que onde quer que estejamos sejamos testemunhas de paz.

3. Senhor, vos pedimos por todos que ainda não vos conhecem, para que o primeiro encontro convosco seja marcado pela alegria do anúncio.

4. Senhor, vossa Igreja em São Paulo está avaliando seu mandato missionário nesta grande Cidade; conduzi os trabalhos do nosso Sínodo para que ele seja nossa resposta aos apelos do nosso tempo e do Evangelho.

(Outras preces da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, a Vós que viveis e reinais pelos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor:
Ô, ô, ô, recebe, Senhor! *(bis)*

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar!

3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. Tua bon-

dade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Possamos, ó Deus, ser purificados pela oferenda que vos consagramos; que ela nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

P. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permaneceis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

T. Alegrai-nos, ó Pai, com vossa luz!

P. Eis, pois, diante de vós todos os anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

T. Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

P. E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

P. Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T. Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

P. E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T. Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

P. Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

P. Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte do Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T. Fazei de nós um sacrifício de louvor!

P. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis, que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. A todos saciai com vossa glória!

P. E a todos nós, vosso filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com São João seu apostolo, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. Por Cristo, ...

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(Lc 10,5-6 e Sl 33)

Ao entrardes numa casa, dizei primeiramente: / A Paz a esta casa! E sobre aquela casa vossa paz repousará.

1. Afasta a tua língua da maldade, e teus lábios, de palavras mentirosas. Afasta-te do mal e faze o bem, procura a paz e vai com ela em seu caminho.

2. O Senhor pousa seus olhos sobre os justos, e seu ouvido está atento ao seu chamado; mas ele volta a sua face contra os maus, para da terra apagar sua lembrança.

3. Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta e de todas as angústias os liberta. Do coração atribulado ele está perto e conforta os de espírito abatido.

4. Muitos males se abatem sobre os justos, mas o Senhor de todos eles os liberta. Mesmo os seus ossos ele os guarda e os protege, e nenhum deles haverá de se quebrar.

5. Demos glória a Deus Pai onipotente e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso peito pelos séculos dos séculos. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Nós vos pedimos, ó Deus, que, enriquecidos por tão grande dádiva, possamos acolher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Páteo do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

POR UMA IGREJA EM SAÍDA

O movimento de saída é parte do processo de mudança ou de evolução humana. De fato, muitas pessoas saem em busca de uma melhor formação ou para conseguir um novo emprego, outros tantos precisam fugir e deixar suas famílias e casas, e por isso saem. Existem diversos motivos que provocam a saída. O Evangelho também tem um apelo que provoca a saída dos discípulos, e é o próprio Jesus que indica essa necessidade.

Depois de anunciar as exigências da vocação apostólica, isto é, que a opção pelo Reino é exigente, comprometedora e que não se pode voltar atrás, Jesus envia os seus discípulos à sua frente. Os discípulos vão trabalhar como operários, no meio das dificuldades. Eles vão encontrar acolhida ou resistência, por parte daqueles a quem foram enviados. Jesus não esconde as dificuldades, mas confirma a necessidade da saída. Mas porque é preciso sair?

O mistério da encarnação nos coloca diante de um acontecimento único e maravilhoso, quando o Verbo de Deus, Jesus Cristo, assumiu a nossa natureza humana. Deus veio ao nosso encontro, e nos encontrou em nossa condição de pecadores, e por isso que a Boa Nova do Evangelho deve chegar a todos. Quem acolheu a Palavra e sentiu a sua força transformadora não pode ficar fechado em si mesmo, porque isso seria um ato egoísta, que contraria a ação de Deus. A Igreja em saída tem a sua razão de ser na ação de Deus que sai para encontrar o homem novamente.

Mas os discípulos voltaram para contar as maravilhas da missão. O movimento de saída não é um caminhar rumo ao infinito, perdendo de vista o lugar de onde se parte. É preciso voltar para contar o que aconteceu e para celebrar. É preciso voltar à fonte para beber e para recobrar as forças. Os discípulos também precisam de descanso. Dessa forma, a celebração da Eucaristia é o tempo em que os discípulos escutam a Palavra e recebem o alimento, do Corpo do Senhor. Para os discípulos, celebrar a fé é ao mesmo tempo um repouso e um despertar para a missão, pois não existe verdadeiro trabalho apostólico sem uma sincera atitude de escuta do Senhor que fala, quando a comunidade está reunida.

Dom Devair Araújo da Fonseca
Bispo auxiliar de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane **r.3724** | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - **90.000 por celebração**

Atenção! As partituras dos cantos estão disponíveis em nosso portal: www.arquisp.org.br/liturgia/folheto-povo-de-deus